

## Algumas considerações sobre o processo de construção do sujeito social

A estruturação mental da criança, assim como a construção do sujeito social vão se dar, sobretudo, nos primeiros anos de vida que correspondem ao período da Educação Infantil.

O primeiro grupo social da criança é a família, portanto os pais são os precursores desta socialização e são eles que apresentarão um mundo mais vasto de pessoas e possibilidades. Ao favorecerem um ambiente de confiança para que a criança experimente sentimentos, dúvidas e emoções dentro de um espaço de continência, estarão fornecendo os elementos essenciais para que ela possa vivenciar novas oportunidades e desenvolver a capacidade de estabelecer relações pessoais com outras pessoas que não eles.

As experiências prévias com a família, o que é transmitido verbalmente e, sobretudo, através de atitudes, servirão de base para sua inserção no social, a vida em grupo.

Quando entra para a escola, ao fazer parte de um grupo de iguais, a criança terá a oportunidade de aprender diferentes maneiras de expressar sentimentos, desejos, ideias; de aprender formas variadas de agir e reagir frente a uma determinada situação; de aprender a se apropriar de novos conhecimentos a partir de outros pontos de vista; a expressar o que sente e deseja a pessoas diferentes que responderão de formas diferentes das que ela está acostumada. Assim, terá a chance de se conhecer em outro ambiente e desenvolver a capacidade de estabelecer relações harmoniosas na companhia de outras crianças.

A brincadeira também tem uma função importante no desenvolvimento emocional da criança e na construção desse sujeito social. Além de ser um meio pelo qual o sujeito elabora situações vividas tanto internas quanto externas, dentro e fora da família, ela propicia o desenvolvimento de contatos sociais.

Em grupo, enquanto brinca, descobre e se apropria do mundo que a rodeia, como ele funciona, bem como desenvolve sua capacidade criadora, a fantasia. Através do brincar terá a possibilidade de interagir, compartilhar suas vivências e até mesmo modificá-las. "É o início do aprendizado da diferença, do respeito pelo outro, da tolerância, e assumir o exercício de se diferenciar é um passo importante para o amadurecimento do indivíduo".

Portanto, é nessa fase que serão construídos os primeiros laços sociais não familiares, que por sua vez darão a possibilidade para que repense os já existentes na própria família e que serão modelos para vínculos posteriores, além das regras e valores morais que vão nortear sua postura. Dessa forma, é fundamental que a criança receba parâmetros necessários que a ajudem no seu processo de educação e amadurecimento, tornando-a capaz de interagir socialmente de forma construtiva e saudável.

